

Mais leitos e vagas na UTI do HRT

Rogério Dy La Fuente

Da equipe do Correio

29 AGO 1996

CORREIO BRAZILIENSE

OBRAS

- A reforma do terceiro andar do Hospital durou dez meses e custou R\$ 1,2 milhão.
- Foram criados 33 novos leitos de internação na Clínica Ginecológica.
- A capacidade total do alojamento conjunto de mães e recém-nascidos (Puerpério) é de 54 leitos.
- A capacidade da UTI para adultos passou de quatro para 11 leitos.
- A UTI infantil passa dos atuais quatro leitos para seis — um deles destinado a isolamento.
- Funcionará no terceiro andar, também, o serviço de Neonatologia (berçário), com UTI Neonatal, seis leitos para pacientes com cuidados de alto risco e 14 leitos para pacientes com cuidados internos.

■ Fonte: Hospital Regional de Taguatinga e Secretaria de Saúde do DF.

DEFASAGEM

A ampliação da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional de Taguatinga estava prevista para ficar pronta em fevereiro passado. Mas, durante a reforma, verificou-se a necessidade de reparar a rede hidráulica de todo o hospital, o que provocou o atraso. “Na entrada, uma paciente reclamou da demora em ser atendida aqui. Eu respondi que o hospital ainda não está como desejamos. Pedi, entretanto, que ela procurasse saber se não está melhor do que há um ano.

Sem dúvida, está bem melhor”, afirmou o governador.

Mesmo com a ampliação, quando funcionar com capacidade plena, a UTI terá 50% de defasagem para os pacientes adultos. A UTI infantil será desafogada com a inauguração do setor de Neonatologia, com 24 vagas. Mas a de adultos vai continuar congestionada. “Precisávamos de uns 15 leitos”, admite Antônio José.

A UTI do HRT atende pacientes de Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Brazlândia e Recanto das Emas. É para lá também que recorrem os outros

hospitais da rede quando a UTI do Hospital de Base está cheia. “Recebemos cinco pedidos por dia. Desses, quatro são recusados”, diz Antônio José. “Só teremos uma vaga provavelmente em dois ou três dias”, informou o diretor.

PESSOAL

Cada paciente terá 14 metros quadrados de área na UTI. Haverá um médico para cada cinco pacientes, uma enfermeira para cada três leitos e duas auxiliares para cada três pacientes. O hospital tem atualmente 18 médicos, oito enfermeiros e 32 auxiliares na UTI. Para operar com capacidade total, vai precisar de mais 10 médicos, oito enfermeiros e 40 auxiliares. “Mesmo que se faça um concurso rápido, teremos que treinar os profissionais antes de usar toda a capacidade da UTI”, explica Antônio José.

Por causa da reforma, as clínicas de ginecologia, neonatal e as UTIs foram transferidas para o segundo e para o quarto andares do hospital.

As melhorias no HRT têm sido contínuas. Desde o último dia 6 de maio os pacientes do hospital não precisam mais se deslocar até o Hospital de Base para fazer tomografia computadorizada.

O incentivo e o apoio ao aleitamento materno fizeram com que o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) premiasse, em 1994, o HRT com o título de Hospital Amigo da Criança. Foi o primeiro hospital público do DF a receber o prêmio e um dos 20 primeiros do País.